TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAÍBA

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Judiciário - Área Apoio Especializado

Especialidade Psicologia

Nº de Inscrição
MODELO

Caderno de Prova, Cargo J10, Tipo 001
0000000000000000

00001-001-001

P R O V A
Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

  Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:
- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ

ATENÇÃO
- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Abril/2007

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

A Bela Azul

Como a Terra é bela! Certos estavam os teólogos e astrônomos antigos em colocá-la no centro do universo! Os astrônomos modernos e os geômetras se riram da sua ingenuidade e presunção... Ora, a Terra, essa poeira ínfima perdida em meio a bilhões de estrelas e galáxias – o centro em torno do qual todo o universo gira?

Mas eles, cientistas, não sabem que há duas formas de determinar o centro. Pode-se determinar o centro com o cérebro e pode-se determinar o centro com o coração. O cérebro mede o espaço vazio com réguas e calculadoras para assim localizar o seu centro geométrico. Mas, para o coração, o centro do universo é o lugar do amor.

Para o pai e a mãe, qual é o centro de sua casa? Não será o berço onde o filhinho dorme? E para o trabalhador na roça, cansado e sedento,o centro do mundo não é uma fonte de água fresca? Chove e faz frio. A família inteira se reúne em torno da lareira, onde o fogo crepita. Ali se contam estórias... E sabe o apaixonado que o centro do mundo é o rosto de sua amada, ausente...

Recebi de um amigo, via Internet, uma série de fotografias da Terra, tiradas de um satélite. Vinha tudo com o nome de "A Bela Azul". Que lindo nome para a nossa Terra! Porque é com a cor azul que ela aparece. Lembrei-me de um verso de Fernando Pessoa: "... e viu-se a Terra inteira, de repente, surgir, redonda, do azul profundo". O filósofo Niezstche também era um apaixonado pela Terra. Dizia que era uma deformação do espírito ficar lendo um livro em casa, num dia luminoso, quando a natureza está lá fora, fresca e radiante. É possível imaginar que ele, que proclamou a morte de Deus, tenha secretamente elegido a Terra como seu objeto de adoração.

Mas agora anunciam os cientistas que a Bela Azul está agonizante...

(Rubem Alves, **Folha de S. Paulo**, 07/02/2007)

1. O autor afirma, no primeiro parágrafo: *Certos estavam os teólogos e astrônomos antigos* (...). Com essa afirmação, pretende ele

(A) menosprezar a legitimidade das investigações e das conclusões científicas.

(B) provar que os astrônomos antigos colocavam a emoção acima da razão.

(C) iniciar uma argumentação na qual relativiza o peso das verdades racionais.

(D) concluir sua tese de que as propriedades do universo derivam do amor.

(E) demonstrar seu respeito pelos sábios antigos, mais sensíveis que os atuais.

2. No desenvolvimento do texto, a demonstração de que *há duas formas de determinar o centro*

(A) revela-se insustentável, porque uma forma exclui a outra.

(B) sustenta-se perfeitamente, se o critério for o padrão da racionalidade.

(C) não faz sentido, porque as duas formas excluem-se reciprocamente.

(D) sustenta-se perfeitamente, uma vez aceitos dois distintos critérios.

(E) revela-se insustentável, pois ambos os critérios são imprecisos.

3. Atente para as seguintes afirmações:

I. O emprego de pontos de exclamação e reticências ao longo do texto indica a ação constante da subjetividade de quem o escreveu.

II. No terceiro parágrafo o autor pondera, de modo equilibrado e simétrico, a antinomia entre as razões do cérebro e as do coração.

III. No quarto parágrafo, o autor refere-se a um seu amigo, a Fernando Pessoa e a Nieztsche para ilustrar perspectivas e conclusões bastante distintas.

Em relação ao texto, está correto somente o que se afirma em

(A) I.

(B) II.

(C) III.

(D) I e II.

(E) I e III.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma frase ou expressão do texto em:

(A) *Certos estavam os teólogos* = os teólogos estavam seguros.

(B) *tenha secretamente elegido a Terra* = com desvelo foi escolhida a Terra.

(C) *onde o fogo crepita* = aonde ardem as labaredas.

(D) *se riram da sua ingenuidade e presunção* = fizeram glosa de sua inocência e premeditação.

(E) *era uma deformação do espírito* = representava uma deturpação da alma.

5. Na frase *Dizia que era uma deformação do espírito ficar lendo um livro em casa (...) quando a natureza está lá fora, fresca e radiante,* haverá correlação entre os tempos e modos verbais caso as formas sublinhadas sejam substituídas, respectivamente, por

(A)	será	-	ficasse lendo	-	estiver
(B)	seria	-	estar a ler	-	estivesse
(C)	será	-	ler	-	estivera
(D)	seria	-	ler-se	-	esteja
(E)	seria	-	estivesse lendo	-	estará

6. As normas de concordância verbal estão inteiramente observadas na frase:

(A) Aos nossos corações não parecem de todo aceitável que se elejam apenas os critérios racionais para se determinarem o que é central nas coisas.

(B) Seja um berço, uma fonte de água pura, uma paixão, instituem tudo isso centros dinâmicos dos nosso interesses e das nossas necessidades.

(C) Não houvessem duas formas de determinar o centro das coisas, não haveria como opor as razões de um astrônomo às razões de um poeta.

(D) Não nos espante que as razões do filósofo para negar a existência de Deus estejam na base de sua atração pelos dons da natureza, que o sensibilizam.

(E) Para muitos físicos modernos, não deixa de fazer sentido os diferentes critérios que se leva em conta para se definir o que seja "o centro."

7. A construção que **NÃO** admite transposição para a voz passiva é:

(A) Os astrônomos antigos colocaram-na no centro do universo.

(B) A mensagem chegou com o título de "A Bela Azul".

(C) O coração coloca as razões do amor no centro do universo.

(D) Anunciam os cientistas a agonia de nossa Bela Azul.

(E) A presença da natureza por vezes nos desvia da leitura de um livro.

8. Está clara, correta e coerente a redação da seguinte frase:

(A) Através dos séculos se afirmou de que a Terra e não o Sol, constituísse o centro do universo, afirmação que indispôs Copérnico e Galileu.

(B) Muitos dos mais presunçosos cientistas de hoje, julgam que também os fossem os de outrora, isso reflete um certo padrão de comportamento.

(C) A julgar por Nieztsche, a natureza oferece espetáculos cuja beleza não poderíamos nos afastar sequer ao pretexto de se estar lendo um bom livro.

(D) Os exemplos do roceiro e o apaixonado são feitos para nos convencer de que o centro do nosso mundo é o que se quer assim considerá-lo.

(E) O filósofo que não hesitou em proclamar a morte de Deus é o mesmo que se curvou, emocionado, diante das belezas indescritíveis da natureza.

9. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:

(A) Para esses pais, o centro não será o berço, <u>em cujo</u> o filhinho está dormindo?

(B) O universo, <u>de cujo</u> a Terra já foi considerada centro, revelou-se mais complexo do que supunham os antigos astrônomos.

(C) Não será o rosto da amada, <u>de cuja</u> ausência nos ressentimos, o centro do nosso universo?

(D) O filósofo considerava uma aberração a leitura de um livro <u>à qual</u> nos dispensássemos de contemplar a beleza da natureza.

(E) Os argumentos <u>dos quais</u> se prende o autor do texto incluem os que ele considera identificados com as chamadas "razões do coração".

10. A pontuação está inteiramente adequada na frase:

(A) Recebi, via Internet, de um amigo que há muito não vejo, uma série de fotografias da Terra, tiradas de um satélite.

(B) Tanto os astrônomos antigos como os teólogos, não erravam, na opinião do autor, quando consideravam que, a Terra, essa poeira ínfima, era o centro do universo.

(C) Nada mais central na casa para os pais, que o lugar onde está o berço do filhinho, nada tendo a ver esse centro afetivo, com o geométrico da casa edificada.

(D) Será que Niezstche interrompia a cada belo crepúsculo, suas leituras e seus escritos, sobretudo estes que, tanto peso tiveram nas idéias de seu tempo?

(E) O astronauta russo, Yuri Gagárin, ao ter a visão de nosso planeta a partir de um satélite, enviou para todos nós, esta primeira mensagem de encantamento, "A Terra é azul!".

11. Ao digitar um texto em um documento Word, teclando-se simultaneamente *Ctrl* + *Backspace* será excluído

(A) todas as palavras até o final do parágrafo.

(B) uma palavra à direita.

(C) um caractere à esquerda.

(D) um caractere à direita.

(E) uma palavra à esquerda.

12. Quando um arquivo não pode ser alterado ou excluído acidentalmente deve-se assinalar em Propriedades do arquivo o atributo

(A) Criptografar o conteúdo.

(B) Somente leitura.

(C) Gravar senha de proteção.

(D) Proteger o conteúdo.

(E) Oculto.

13. Quanto aos direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição da República do Brasil, é INCORRETO afirmar que

(A) no caso de iminente perigo público, a autoridade poderá confiscar a propriedade particular, vedada ao proprietário indenização posterior, se houver dano.

(B) é assegurado o direito de resposta proporcional ao agravo, além da indenização por dano moral.

(C) são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.

(D) as entidades associativas, quando expressamente autorizadas, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente.

(E) não haverá juízo ou tribunal de exceção.

14. Considere as assertivas, relacionadas aos Direitos Políticos previstos na Constituição da República do Brasil.

I. A idade mínima para a elegibilidade ao cargo de Vice-Governador de Estado é de vinte e um anos.

II. O mandato eletivo poderá ser impugnado ante a justiça Eleitoral no prazo de quinze dias contados da diplomação, instruída a ação com provas do abuso do poder econômico, corrupção ou fraude.

III. O alistamento eleitoral e o voto são facultativos para os maiores de sessenta e cinco anos e para os surdos mudos.

IV. São inelegíveis os inalistáveis e os analfabetos.

V. A lei que alterar o processo eleitoral entrará em vigor na data de sua publicação, não se aplicando à eleição que ocorra até um ano da data da sua vigência.

É correto o que consta APENAS em

(A) I e III.

(B) II e V.

(C) I, II e IV.

(D) I, III e V.

(E) II, IV e V.

15. NÃO podem ser nomeados membros das Juntas Eleitorais, escrutinadores ou auxiliares, dentre outros,

(A) engenheiros e contabilistas com escritório na sede da circunscrição.

(B) professores efetivos da rede estadual de ensino.

(C) advogados e estagiários de direito militantes na circunscrição.

(D) funcionários no desempenho de cargos de confiança do Executivo.

(E) parentes em terceiro grau, por afinidade, de candidato.

16. Tício tem 15 anos de idade e completará 16 anos no dia do pleito. Nesse caso, Tício

(A) não pode alistar-se, pois não tem a idade mínima exigida na data do alistamento.

(B) pode alistar-se, desde que formule o requerimento até 100 dias antes das eleições.

(C) não pode alistar-se, porque é absolutamente incapaz para os atos da vida civil.

(D) só poderia alistar-se se completasse 16 anos até a véspera do dia marcado para as eleições.

(E) só poderá alistar-se se tiver completado 16 anos até 100 dias antes da data marcada para as eleições.

17. Sobre poderes e deveres do Administrador Público, é INCORRETO afirmar:

(A) Não só os administradores públicos como toda entidade que recebe dinheiro público ou administra dinheiro público deve prestar contas.

(B) O poder decorrente do cargo ou função dá autoridade ao agente público para impor sua decisão aos administrados.

(C) Enquanto no Direito Privado o poder de agir é uma faculdade, no Direito Público é uma imposição.

(D) O poder do agente público, quando revestido de caráter de dever, é irrenunciável.

(E) O dever de probidade consiste na imposição a todo agente público de realizar suas atribuições com perfeição e rendimento funcional.

18. Quando o agente público, embora competente para a prática do ato administrativo, o executa de maneira que foge aos limites a ele tangidos, diz-se que ocorreu

(A) exercício do poder discricionário.

(B) ato lícito.

(C) desvio de poder.

(D) excesso de poder.

(E) desvio de finalidade.

19. Vinicius, na qualidade de servidor público federal, presta serviços no Tribunal Regional Eleitoral de certo Estado brasileiro. Tendo em vista a jornada d trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes ao respectivo cargo, é certo que deverá ser respeitada, de regra, em horas, a duração máxima do trabalho semanal e os limites mínimo e máximo diários. Nesse caso, Vinicius estará sujeito, respectivamente, a

(A) quarenta horas; e seis e oito horas.
(B) quarenta horas; e seis e dez horas.
(C) quarenta e seis horas; e seis e dez horas.
(D) quarenta e oito horas; e quatro e oito horas.
(E) quarenta e oito horas; e quatro e seis horas.

20. Nas hipóteses em que a matéria do processo administrativo, no âmbito da Administração Pública Federal, envolver assunto de interesse geral, poderá ser aberto período de consulta pública para manifestação

(A) popular, antes ou após a decisão do pedido, desde que esta não tenha transitado em julgado.

(B) da Advocacia-Geral da União, até o trânsito em julgado da decisão, ainda que implique em prejuízo para a parte interessada.

(C) de terceiros, antes da decisão do pedido, se não houver prejuízo para a parte interessada.

(D) de qualquer representante do Poder Legislativo, desde que no início do procedimento e antes do recebimento do pedido.

(E) de entidades legalmente organizadas, antes da decisão do pedido, ainda que possa acarretar algum prejuízo para a parte interessada.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Sigmund Freud, ao construir o pensamento psicanalítico, propôs muitos conceitos, entre os quais o da análise estrutural da personalidade, a qual seria composta por uma estrutura tripartida, ou seja, por três componentes básicos estruturais da psique, que são:

(A) id, ego e superego.
(B) ansiedade objetiva, neurótica e moral.
(C) recalque, projeção e sublimação.
(D) percepção, consciência e inconsciência.
(E) Eros, Tânatos e instinto de defesa.

22. Carl Gustav Jung, questionou algumas idéias de Sigmund Freud e desenvolveu uma escola que veio a chamar-se Psicologia Analítica. Propôs, por exemplo, ao lado do conceito de inconsciente "pessoal", o conceito de inconsciente "coletivo", que incluiria as experiências coletivas de nossos ancestrais. Contribuiu ainda para a teoria da personalidade, apontando dois principais tipos de personalidade:

(A) consciente e inconsciente.
(B) arquetípico e intuitivo.
(C) racional e sentimental.
(D) introvertido e extrovertido.
(E) reflexivo e sensitivo.

23. Carl Rogers fundou a terapia centrada no cliente (ou centrada na pessoa), cujo objetivo é ajudar as pessoas a agir de modo pleno, abri-las a todas as suas experiências e a si mesmas, sendo essa consciência interior uma forma de

(A) aprendizagem inconsciente.
(B) *insight*.
(C) defesa.
(D) comunicação.
(E) compromisso.

24. Aaaron Beck desenvolveu a terapia cognitiva e acreditava que a depressão resulta de padrões inadequadamente autocríticos de pensamento sobre o *self*. Deste modo, os depressivos têm expectativas irreais, superestimam seus fracassos, fazem generalizações negativas arrasadoras sobre si mesmos a partir de poucas evidências, observam apenas o *feedback* negativo do mundo externo, por exemplo. Os terapeutas cognitivos procuram ajudar os clientes a examinar cada pensamento disfuncional de maneira objetivamente científica, ao mesmo tempo em que lhes dão apoio. Deste modo, a terapia cognitiva de Beck procura conduzir a pessoa a

(A) lidar com a experiência de estresse provocada por fatores endógenos.

(B) identificar motivações inconscientes atrás das ações objetivas.

(C) uma nova modelagem da cadeia de ações observáveis.

(D) eliminar situações angustiantes que podem conduzir o cliente ao suicídio.

(E) maneiras realistas e flexíveis de pensar.

25. Maria Elizabeth Pascual do Valle e Luiz Carlos Osório, no atendimento a casais em psicoterapia conjugal, propõem-se a ensiná-los a se comunicarem melhor corrigindo mal-entendidos, estimulando-os a pensarem de maneira distinta do que costumam fazer, formulando hipóteses desafiadoras, que os levam a

(A) decidir sobre a estabilização dos estereótipos criados pelo casal ao longo de sua relação, estimulando-os a adotarem certas modalidades de ação.

(B) impor aos membros do casal novas visões de mundo ou de como supomos que eles possam redirecionar suas vidas.

(C) ressignificar suas maneiras habituais de se comportarem um com o outro.

(D) apontar a importância das conotações negativas para modificar o clima de mútuas acusações e recriminações que pautem a comunicação do casal.

(E) um olhar retrospectivo sobre sua relação, no qual possam avaliar seus objetivos pessoais.

26. Gina Khalif Levinzon observou em sua experiência clínica com crianças adotivas que, no processo de transferência na psicoterapia psicanalítica, o "gostar do analista" provoca um alto nível de angústia, sendo que o analista, em muitos momentos, é sentido como uma figura

(A) perigosa, não confiável, que pode levar a criança novamente a situações de sofrimento insuportáveis que reeditariam suas experiências anteriores de abandono e rejeição.

(B) amável, dissipando a desconfiança de estarem entregues a um personagem sedutor ou perigoso que pode lhes trazer grande perigo.

(C) confiável, afastando o temor de perder o analista a quem se afeiçoaram ou de estar traindo seus pais adotivos com seu afeto pelo terapeuta.

(D) apavorante, apesar de que raramente as crianças adotivas recorrem a defesas maníacas para lidar com o perigo representado pelo sentimento de dependência e medo de perda do objeto.

(E) amistosa, sendo que a criança adotiva estabelece períodos intensos de transferência positiva, muitas vezes seguidos de situações de elaboração.

27. Há estudos que indicam que a anorexia nervosa, doença incluída no grupo dos distúrbios alimentares, deve ser tratada por uma equipe que inclua clínicos, psicólogos, psiquiatras, nutricionistas, terapeutas familiares e outros terapeutas. Este tipo de composição de equipe é usualmente conhecido como equipe

(A) qualificada.

(B) intradisciplinar.

(C) transdisciplinar.

(D) ampla.

(E) multidisciplinar.

28. Segundo R. Horacio Etchegoyen, a entrevista psicanalítica tem por finalidade decidir se a pessoa que consulta deve realizar um tratamento psicanalítico e tem por norma básica

(A) seguir um enquadramento formal de perguntas e respostas.
(B) facilitar ao entrevistado a livre expressão de seus processos mentais.
(C) evitar funcionar como uma tarefa com objetivos e técnicas determinados para não restringir o seu alcance.
(D) obter os informes necessários com uma técnica diretiva.
(E) não conter interpretação nesta fase, mesmo quando destinada a remover obstáculo concreto à tarefa que está sendo realizada.

29. Jose Bleger apontou a grande diferença entre anamnese, interrogatório e entrevista. A entrevista pretende

(A) averiguar o que o entrevistado sabe.
(B) obter informação sobre o sujeito.
(C) obter informações que o indivíduo considere fidedignas de si mesmo.
(D) ver como funciona um indivíduo e não como diz que funciona.
(E) levantar informações sobre experiências do indivíduo na infância.

30. A *mediação* é um prolongamento ou aperfeiçoamento do processo de negociação que envolve a interferência de uma aceitável terceira parte com um poder de tomada de decisão limitado ou não autoritário, sendo que essa pessoa ajuda as partes principais a chegarem, de forma voluntária, a um acordo

(A) que satisfaça a maioria das pessoas envolvidas, pelo menos os mais jovens e dependentes, no caso da família.
(B) que atenda pelo menos aos interesses da parte mais interessada no problema.
(C) mutuamente aceitável das questões em disputa.
(D) que resolva para sempre a disputa.
(E) que dilua a disputa, favorecendo a pessoa mais prejudicada na discórdia.

31. Desacordos e problemas podem surgir em quase todos os relacionamentos. De início, as pessoas podem evitar uma à outra, porque não gostam do desconforto que acompanha o conflito, mas quando isso não é mais possível ou as tensões tornam-se tão fortes que as partes não podem deixar que o desacordo prossiga, elas podem precisar de alguma ajuda externa para resolver a disputa. Christopher W. Moore afirma que da mesma forma que ocorre com a negociação, a mediação deixa que as pessoas envolvidas no conflito

(A) tomem as decisões.
(B) acatem as opções do mediador.
(C) questionem as decisões adotadas conjuntamente.
(D) se recusem a entrar em negociação.
(E) estabeleçam planos pessoais.

32. Segundo Maurício Knobel, em uma psicoterapia breve pode-se tratar de estabelecer

(A) um a dois conflitos.
(B) focos.
(C) dois a três conflitos.
(D) a neurose.
(E) uma situação conflitante.

33. O Manual de Elaboração de Documentos Decorrentes de Avaliações Psicológicas (Resolução CFP Nº 007/2003) aponta que os documentos decorrentes de avaliação psicológica, bem como todo o material que os fundamentou, deverão ser guardados pelo prazo mínimo de

(A) 1 ano.
(B) 3 anos.
(C) 4 anos.
(D) 5 anos.
(E) 10 anos.

34. Entre as modalidades de documentos escritos decorrentes de avaliações psicológicas, o documento fundamentado e resumido sobre uma questão focal do campo psicológico, cujo resultado pode ser indicativo ou conclusivo e que tem como finalidade apresentar resposta esclarecedora, no campo do conhecimento psicológico, através de uma avaliação especializada, de uma “questão-problema”, visando a dirimir dúvidas que estão interferindo na decisão, sendo, portanto, uma resposta a uma consulta, que exige de quem tem competência no assunto, é denominado

(A) relatório.
(B) declaração.
(C) parecer.
(D) atestado psicológico.
(E) laudo psicológico.

35. A Resolução CFP nº 2/2003 revoga a Resolução CFP nº 025/2001, passando a definir e regulamentar o uso, a elaboração e a

(A) importação de métodos de análise da personalidade.
(B) revisão dos métodos e técnicas utilizados em diagnóstico.
(C) utilização de métodos avaliativos em seleção de pessoal.
(D) implementação de dinâmicas de grupo em processo seletivo.
(E) comercialização de testes psicológicos.

36. O Teste de Rorschach é aplicado em algumas fases: administração propriamente dita ou fase de associação livre, inquérito, período de analogia e teste de limites (fase facultativa). A fase do exame chamada inquérito tem por objetivo

(A) esclarecer problemas de escore.
(B) averiguar aspectos perceptocognitivos subjacentes às respostas.
(C) testar hipóteses do examinador.
(D) testar hipóteses do sujeito.
(E) obter uma amostra do comportamento do sujeito.

37. Por mais de 50 anos, psicólogos clínicos têm utilizado a técnica projetiva do desenho da Casa-Árvore-Pessoa (House-Tree-Person, H-T-P). Segundo John N. Buck, para propósitos diagnósticos, o H-T-P fornece informações, que, quando relacionadas à entrevista e a outros instrumentos de avaliação, podem revelar

(A) a existência de personalidade aberrante estruturada em torno de padrões familiares esquizóides.

(B) o nível intelectual do sujeito em termos de QI, sendo desnecessária a aplicação da Escalas Weschler de Inteligência para adultos.

(C) a chance de manifestação psicótica em forma de *acting out* em pacientes psiquiátricos.

(D) conflitos e interesses gerais dos indivíduos, bem como aspectos específicos do ambiente que ele ache problemáticos.

(E) as modalidades de ação do sujeito em relação à sua família e às condições de vínculo observadas no mundo adulto que o rodeia.

38. Segundo Sonia Rovinski, na perícia psicológica na área forense, os psicólogos tendem a utilizar os mesmos métodos de investigação que são utilizados na clínica, como entrevistas, testes, recuperação de dados de arquivo (protocolos) e informações de familiares e terceiros. Acredita ser importante que se tenha uma visão diferenciada do contexto do trabalho do psicólogo na área clínica e em sua atividade junto ao sistema legal, para se compreender os aspectos distintivos da avaliação forense. Se de um lado, no *setting* clínico, temas como diagnóstico, funcionamento de personalidade e tratamento para a mudança de comportamento são aspectos primários, de outro, Sonia acredita que a avaliação forense, freqüentemente, dirige-se a eventos definidos de forma mais estreita ou a interações de natureza não-clínica, sempre relacionados a um foco determinado pelo sistema

(A) legal.
(B) familiar.
(C) indivíduo-psicólogo.
(D) composto pelo vínculo terapêutico.
(E) de entrevistas.

39. Para Jurema Alcides Cunha, existem vários objetivos de uma avaliação psicológica clínica. No diagnóstico diferencial

(A) procura-se identificar problemas precocemente, avaliar riscos, fazer uma estimativa de forças e fraquezas do ego, de sua capacidade para enfrentar situações novas, difíceis, estressantes.

(B) é determinado o nível de funcionamento da personalidade, são examinadas as funções de ego, em especial a de *insight*, condições do sistema de defesa, para facilitar a indicação de recursos terapêu-ticos e prever a possível resposta aos mesmos.

(C) são investigadas irregularidades ou inconsistências do quadro sintomático, para diferenciar alternativas diagnósticas, níveis de funcionamento ou a natureza da patologia.

(D) fornece-se subsídios para questões relacionadas com “insanidade”, competência para o exercício das funções de cidadão, avaliação de incapacidades ou patologias que podem se associar com infrações da lei etc.

(E) pressupõe-se um nível mais elevado de inferência clínica, havendo uma integração de dados com base teórica, permitindo chegar a explicações de aspectos comportamentais nem sempre acessíveis na entrevista, à antecipação de fontes de dificuldades na terapia e à definição de focos terapêuticos etc.

40. Silvio A. Erné afirma que, no que diz respeito à ordenação metodológica do exame do estado mental de um indivíduo, há um consenso de que as principais alterações envolvem sinais e/ou sintomas nas seguintes áreas da conduta humana: atenção, sensopercepção, memória, orientação, consciência, pensamento, linguagem, inteligência, afetividade e conduta. A orientação é

(A) a capacidade de o indivíduo se dar conta do que está ocorrendo dentro e ao redor de si, ao alcance do seu sensório.

(B) a função psicológica que garante o elo temporal da vida psíquica, pois reflete o passado no presente e permite a perspectiva de futuro.

(C) a capacidade de captar as sensações, através dos receptores sensoriais, e transformá-las em imagens ou sensações no sistema nervoso central.

(D) um processo psíquico que permite concentrar a atividade mental sobre um fato determinado.

(E) uma das expressões da lucidez psíquica, que depende, fundamentalmente, da integridade do estado de consciência, por meio da qual se identifica a capacidade de consciência têmporo-espacial.

41. Bleuler descreveu com a denominação de alucinações extracampinas os casos em que as visões se localizavam fora do campo sensorial correspondente. O paciente “vê” pessoas que estão

(A) na frente de sua cabeça.
(B) atrás de sua cabeça.
(C) na lateral direita de sua cabeça.
(D) na lateral esquerda de sua cabeça.
(E) na parte inferior de sua cabeça.

42. A cultura organizacional

(A) é representada pelos resultados obtidos por cada área da empresa através da prática da pesquisa de clima organizacional e do nível de satisfação dos clientes para com os serviços/produtos.

(B) estabelece um conjunto de políticas de recursos humanos que refletem todas as crenças e valores a serem praticados por todos os colaboradores, visando desta forma criar a identidade da organização.

(C) determina um conjunto de acepções diferentes onde cada colaborador poderá expressar seus sentimentos sobre o trabalho que realiza, principalmente através da prática de pesquisas de clima.

(D) representa o universo simbólico da organização e proporciona um referencial de padrões de desempenho entre os funcionários, influenciando a pontualidade, produtividade e a preocupação com qualidade e serviço ao cliente.

(E) é um conjunto de práticas de recursos humanos que evidenciam o inconsciente coletivo do grupo de gestores que impingem um modo de trabalhar junto aos colaboradores.

43. Um falseamento da memória em virtude do qual as lembranças perdem suas qualidades e aparecem ao paciente como fatos novos é denominada

(A) criptomnésia.
(B) ecmnesia.
(C) fenômeno do "já visto" (*dejá vu*).
(D) amnésia de fundo.
(E) amnésia superficial.

44. Segundo Melanie Klein a posição esquizo-paranóide é o estágio que assinala

(A) as possíveis perturbações mentais que uma criança poderá emitir durante a puberdade.

(B) que a criança vive o seio mau e bom como cindidos e, por isso, ela não integra e não lida com a ambivalência das experiências; estágio este que se inicia aos dois anos de idade.

(C) o início da vida mental da criança imediatamente após o nascimento.

(D) o grau de frustração que a criança adotará quando exposta a cenas que lhe desagradam.

(E) o quão importante é a presença das figuras parentais para que esse estágio seja superado de forma a garantir a entrada na puberdade sem transtornos sexuais de alta complexidade.

45. A esquizofrenia paranóide é a psicose caracterizada, principalmente, por

(A) estupor, sentimento de confusão e excessiva atividade sensorial.

(B) inibição generalizada, mutismo e excessiva atividade motora.

(C) estupor, mutismo, negativismo e catalepsia.

(D) baixa auto-estima, sentimento de confusão e degradação do aparelho psíquico.

(E) pensamentos autísticos, alucinações e delusões altamente elaboradas, sobretudo as de grandeza e perseguição.

46. O método de avaliação de desempenho da escala gráfica, apesar de reduzir as tendências do avaliador em relação a outros métodos, ainda é sujeito a elas, devido ao seu alto grau de subjetividade. Uma das propensões é o Efeito de Halo que ocorre quando o superior

(A) tende a ser “bonzinho” ao avaliar o desempenho dos colaboradores, ou quando usam de muito rigor.

(B) não gosta do colaborador e assim o avalia com pontuações que giram em torno da mediana.

(C) avalia o colaborador levando em consideração somente o desempenho recente, contaminando desta forma todo o histórico de realizações que tal colaborador apresentou durante o período em que está sendo avaliado.

(D) gosta de um colaborador, sua opinião pode ser distorcida em relação ao seu desempenho, gerando sempre uma opinião boa sobre o desempenho do colaborador.

(E) acredita que não há colaborador que possa vir a superar qualquer expectativa de resultado, posto que todos têm algo ainda a desenvolver.

47. O método de avaliação de desempenho que é baseado em reuniões de um analista em avaliação de desempenho com as chefias visando a identificar as causas e motivos do desempenho de cada colaborador, através da análise de fatos e situações é chamado de método de

(A) escalas de desempenho.

(B) pesquisa de campo.

(C) escalas de competência.

(D) avaliação por objetivos.

(E) incidentes críticos.

48. Pela teoria da Liderança Situacional, desenvolvida por Paul Hersey e Kenneth Blanchard, existem quatro estilos que norteiam o comportamento do superior em relação a cada atividade que o colaborador realiza. Tais estilos são

(A) dirigir, persuadir, compartilhar e delegar.

(B) ensinar, treinar, apoiar e controlar.

(C) comandar, influenciar, apoiar e acompanhar.

(D) comandar, influenciar, treinar e controlar.

(E) apoiar, treinar, controlar e acionar.

49. Segundo a teoria de Maslow, as necessidades humanas parecem ser hierarquizadas em cinco categorias. O que impulsiona um indivíduo a canalizar suas energias para satisfazer seus objetivos é uma necessidade

(A) frustrada.

(B) satisfeita.

(C) insatisfeita.

(D) inconsciente.

(E) reprimida.

50. Raymon V. Lesikar descreveu quatro fatores que influenciam a eficácia da comunicação nas organizações: os canais formais de comunicação, a estrutura de autoridade da organização, a especialização do trabalho e o que Lesikar chama de “propriedade da informação”. A expressão propriedade da informação quer dizer que as pessoas

(A) carecem apropriar-se dos resultados que apresentam.

(B) geralmente fazem uso de comunicações entre pares para obterem dados que possam auxiliá-las no desenvolvimento dos seus trabalhos.

(C) sentem-se abertas para expressar suas opiniões colocando em prática todo o conhecimento que possuem sobre suas áreas de atuação.

(D) necessitam a todo momento sentirem-se “donas” dos seus trabalhos, para que possam contribuir de forma significativa com os resultados da empresa.

(E) possuem informações e conhecimentos peculiares sobre seu trabalho.

51. A Tela Administrativa de Blake e Mouton identifica uma faixa de comportamentos administrativos baseados nas várias formas de relação entre o estilo

(A) voltado para o trabalho e o estilo voltado para o colaborador.

(B) autoritário e o estilo conciliador voltado para o trabalho.

(C) autoritário e o estilo democrático voltado para o trabalho.

(D) moderador e o estilo democrático voltado para o colaborador.

(E) voltado para as interações pessoais no ambiente de trabalho e o estilo voltado para o cumprimento das metas de trabalho.

52. A validade de um determinado teste de seleção refere-se ao seu grau de representação da característica pessoal que leva o candidato a preencher satisfatoriamente o critério de desempenho correspondente a determinado cargo. São três os tipos de validade relacionada com os diversos objetivos de um teste: a validade de conteúdo, a validade relativa ao critério e a validade do conceito. A validade relativa ao critério é determinada pela

(A) estimativa de quão bem o conteúdo de um teste serve como amostra do campo ou tipos de situações que o candidato será avaliado.

(B) comparação dos resultados no teste com um ou mais critérios classificados como dependentes.

(C) comparação dos resultados no teste com um ou mais critérios independentes.

(D) precisão em definir características de personalidade do candidato, como por exemplo: introversão e extroversão.

(E) demonstração estatística dos resultados apresentados por uma dada amostragem.

53. Há diversos meios utilizados para processar o levantamento de necessidade de treinamento à luz da análise empresarial. Esses recursos devem ser elaborados em função das características de cada empresa; da filosofia operacional da organização e

(A) do orçamento disponível para custear os treinamentos que serão desenvolvidos.

(B) de necessidades específicas de formação de quadros.

(C) da política de recursos humanos aplicada pela empresa.

(D) das relações estabelecidas pela empresa e sindicato dos funcionários.

(E) da disponibilidade dos colaboradores em estarem engajados na construção de um mapa de competências que represente efetivamente os conhecimentos e práticas que devem ser aplicados no ambiente de trabalho.

54. O *role-playing* é uma técnica de treinamento grupal

(A) indicada para aquisição de conhecimentos técnicos e operacionais.

(B) baseada na representação dramatizada ou teatralizada de situações hipotéticas de trabalho.

(C) que tem como objetivo único a identificação do grau de inteligência demonstrado pelos indivíduos envolvidos em solucionar problemas lógicos.

(D) que visa criar um ambiente adequado para que grupos em conflito no trabalho consigam encontrar soluções para seus problemas.

(E) baseada na representação dramatizada ou teatralizada de situações reais de trabalho.

55. A avaliação de treinamento que procura aferir, principalmente, as impressões, opiniões e atitudes do treinando face ao treinamento que recebe é chamada de avaliação do nível de

(A) resultados.
(B) aprendizagem.
(C) conhecimento.
(D) reações.
(E) habilidades.

56. Uns dos princípios fundamentais mencionados no Código de Ética do Psicólogo é o de que o psicólogo

(A) baseará o seu trabalho no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e da integridade do ser humano, apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

(B) atenderá a todos os anseios da comunidade onde está inserido promovendo saúde e atuando como um facilitador para o desenvolvimento de uma sociedade melhor, respeitando sempre os Direitos Humanos.

(C) deve promover nas comunidades uma reflexão crítica sobre o papel de cada cidadão para um bem comum maior.

(D) deve engajar-se em qualquer tipo de ação que edifique a profissão para que haja o melhor entendimento da comunidade sobre o real papel do profissional que atua na área da Psicologia.

(E) não se submeterá às relações de poder nos contextos em que atua, visando posicionar-se de forma sempre crítica e em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

57. O Código de Ética do Psicólogo estabelece que o psicólogo, para ingressar, associar-se ou permanecer em uma organização considerará

(A) o pacote de remuneração oferecido, além do histórico da empresa e sua forma de respeitar os profissionais que atuam na área de recursos humanos, principalmente aqueles ligados à área de saúde.

(B) o relativo impacto de sua função para o bem-estar das pessoas que prestam serviços na organização, visando desta forma atuar sempre na promoção da saúde e bem estar no ambiente de trabalho.

(C) o valor agregado que lhe será oferecido, principalmente quanto às questões relativas ao ambiente de trabalho e ferramentas disponíveis, para que possa desta forma exercer seu papel dentro dos critérios estabelecidos neste código.

(D) a forma pela qual a organização estabelece suas relações com a comunidade e como trata seus colaboradores frente às políticas de recursos humanos estabelecidas.

(E) a missão, a filosofia, as políticas, as normas e as práticas nela vigentes e sua compatibilidade com os princípios e regras deste código.

58. O modelo gráfico Janela Johari, idealizado por Joseph Luft e Harry Ingham para ilustrar as relações interpessoais, permite apreciar o fluxo de informações decorrentes de duas fontes – eu e outros – bem como as tendências individuais que facilitam ou dificultam a direção e a extensão deste fluxo. Os processos principais que regulam o fluxo interpessoal eu-outros, determinando o tamanho e o formato de cada área da Janela, são os seguintes:

(A) foco na tarefa e foco nas relações.

(B) busca de *feedback* e auto-exposição.

(C) impulso para a tarefa e para os objetivos.

(D) valor relativo de interesse para as pessoas e para com os processos.

(E) sensibilidade para pessoas e para resultados.

59. Os psicólogos Atkins e Katcher elaboraram um teste chamado LIFO (*Life Orientations*), que permite avaliar o uso que fazemos de nossos atributos positivos e negativos, baseando-se em idéias de Erich Fromm sobre orientação produtiva e improdutiva no relacionamento eu-outros. Os quatro estilos LIFO são

(A) controle/organização; influência/dominância; poder de posição/estrutura e análise/programação.

(B) direção/indução; influência/coerção; controle/organização e análise/programação.

(C) controle/organização; direção/indução; influência/dominância e persuasão/coerção.

(D) apoio/concessão; liderança/dominação; conservação/apego e adaptação/negociação.

(E) influência/controle; inclusão/aceitação; dominância/submissão e direção/indução.

60. A importância das necessidades humanas varia conforme a cultura de cada indivíduo e de cada organização. Portanto, a Qualidade de Vida no Trabalho não é determinada apenas pelas características individuais ou situacionais, mas, sobretudo

(A) pelo orgulho em fazer parte da empresa.

(B) pelo clima de trabalho construído pelo gestor de cada área da empresa.

(C) pela atuação sistêmica dessas características individuais e organizacionais.

(D) pelos programas de responsabilidade social promovidos pela empresa junto à comunidade.

(E) pela construção de relações interpessoais abertas e dirigidas ao bem-estar de todos, sem perder o foco no estabelecimento de metas e resultados que indicarão o sucesso ou insucesso da empresa.